

# TECNOLOGIAS DIGITAIS E FAZER DOCENTE: DESAFIOS EM SALA DE AULA

## Autor(res)

Edenar Souza Monteiro  
Zanielle Regina Da Silva

## Categoria do Trabalho

2

## Instituição

UNIC BEIRA RIO

## Introdução

Este estudo tem como proposta conhecer os desafios do professor quanto ao uso de recursos digitais, como prática pedagógica em sala de aula. Pretende-se verificar os motivos da não utilização dos equipamentos digitais disponível no laboratório da escola e dialogar sobre a sua importância como estratégia de aula e motivação dos alunos.

A evolução tecnológica tem nos oferecido inúmeros aparelhos, como celular, tablet, notebook, programas de computadores, aplicativos que estão em plena evolução, mudando constantemente avançados. Os programas estão cada vez mais aperfeiçoados e os jovens já se identificam com estes novos recursos. Nesse contexto, o professor que não se dispuser a acompanhar este avanço, ficará com sua metodologia ultrapassada e seus alunos desmotivados, pois, os alunos estão sempre em contato com inovações mesmo que as vezes não consigam dominar.

## Objetivo

O objetivo proposto foi conhecer os desafios enfrentados pelo professor quanto ao uso de recursos digitais, como prática pedagógica em sala de aula.

## Material e Métodos

A pesquisa foi de caráter qualitativo (Minayo, (2018), cujo método adotado foi o estudo de caso (Chizzotti, (2003) e para coleta de dados utilizou-se entrevista semiestruturada via plataformas (Teams, Meet) e Google Forms, Para as análises foi utilizado o método de análise de conteúdo (Bardin, 2016). Os participantes da pesquisa ouvidos 9 professores de uma escola estadual no município de Cuiabá. A escola atende alunos do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano).

## Resultados e Discussão

As ferramentas digitais, segundo Bacich; Moran (2018) permitem ao aluno se

sentir no centro do processo, procurando despertar a reflexão, a participação, o envolvimento direto com a aprendizagem. O professor não mais “ensina” o aluno, ele o orienta, oferece ferramentas para que o aluno construa seu conhecimento e todo o processo de ensino se baseia em descobertas, questionamentos, pesquisas, sob a orientação e mediação do professor; A proposta de usar as ferramentas digitais como auxílio da prática docente, na maioria das vezes, é resultado de mudança de postura do professor. A partir de uma ‘reflexão sobre a prática’ (Schön, 1995), o professor percebe suas fragilidades, reconhece problemas e propõe soluções. Nesse percurso o professor deve ter claro todos os saberes necessários - saberes acadêmicos, saberes especializados e saberes oriundos da experiência - para alcançar êxito (Perrenoud, 2002).

### Conclusão

Os professores conseguem utilizar algumas ferramentas tecnológicas que são disponibilizadas para a sua prática, no entanto não conseguem utilizá-las em conjunto com os alunos. Concluiu-se que a prática se torna pouco significativa devido à disponibilidade de acesso a computadores e internet, e assim, os alunos não utilizam as ferramentas necessárias para aquisição de novos conhecimentos e não estabelecem relações com o aprendizado e o contexto social.

Agradecimento: FUNADESP

### Referências

- BACICH, L.; MORAN, J.M. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução por Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- NÓVOA, A. O professor pesquisador e reflexivo. TV Escola - Salto para o futuro, Ministério da Educação, 13 set. 2001. Disponível em: <http://tvescola.mec.gov.br/tve/salto/interview;jsessionid=C66C4B33F8CEC7AEC987785B479CE894?idInterview=8283>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord). Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.